ADUNESP Associação dos Docentes da Unesp - Seção Sindical do Andes-SN

SINTUNESP Sindicato dos Trabalhadores da Unesp

31/5/2019

30M: Fizemos mais um dia grandioso em defesa da educação!

Agora é hora de ampliar a luta contra o arrocho salarial e na construção da greve geral contra a reforma da Previdência em 14/6

A quinta-feira, 30 de maio de 2019, marcou a realização de uma nova jornada de atos, em todo o país, em defesa da educação pública e das universidades públicas.

Muitos docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da Unesp, da maioria dos nossos *campi,* se engajaram nas manifestações, convocadas pelo movimento estudantil com apoio das centrais sindicais, do Fórum das Seis, da Adunesp e do Sintunesp. Foi mais um passo importante e vitorioso na luta contra as políticas nefastas do governo federal e estadual, que têm atacado incessantemente a educação e a previdência públicas.

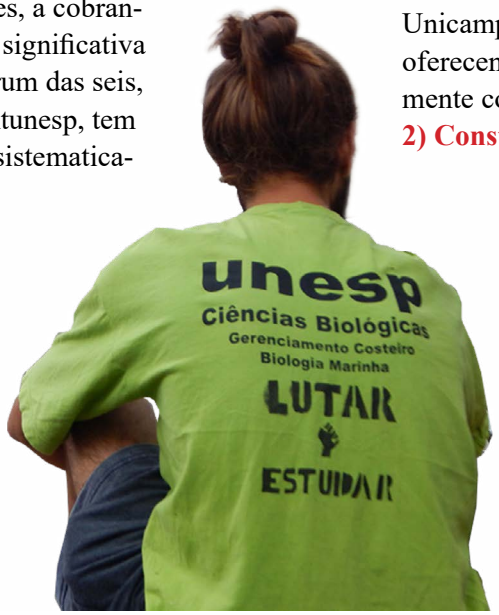
São Paulo

No âmbito estadual, as grandes manifestações de 15 e 30 de maio certamente terão repercussão no rumo da 'CPI das Universidades', instalada na Assembleia Legislativa de SP, com o objetivo indisfarçável de desmoralizar a Unesp, a USP e a Unicamp para justificar a implantação de medidas privatizantes, a cobrança de mensalidades e uma mudança significativa no caráter dessas instituições. O Fórum das seis, e particularmente a Adunesp e o Sintunesp, tem acompanhado o andamento da CPI sistematicamente, marcando presença em todas as suas reuniões de trabalho e fornecendo assessoria para a defesa das nossas universidades, buscando dialogar com todos os membros da comissão.

Passado o 30M, que renova nossas energias e aumenta a força da nossa atuação, a hora agora é de voltarmos nossas atenções para dois cenários que se entrelaçam para nós, das universidades estaduais paulistas:

1) Participação nas assembleias de base, para apreciar o indicativo do Fórum das Seis, da Adunesp e do Sintunesp, de deflagração de uma greve na Unesp até que o Cruesp reabra as negociações da nossa data-base, e pelo restabelecimento da isonomia com a USP e a Unicamp, uma vez que o reitor Sandro está nos oferecendo novamente zero de reajuste, exatamente como fez o seu antecessor em 2016.

2) Construir a greve geral do dia 14 de junho, contra a reforma da Previdência, que será uma etapa decisiva na luta pela preservação de patamares dignos para a aposentadoria de todos os trabalhadores brasileiros, incluindo os servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp.



Nas próximas páginas, veja como foi a participação no *30M* em algumas cidades do interior: Unesp, presente!

Como foi o 30M, segundo dia nacional em defesa da educação pública

Araraquara

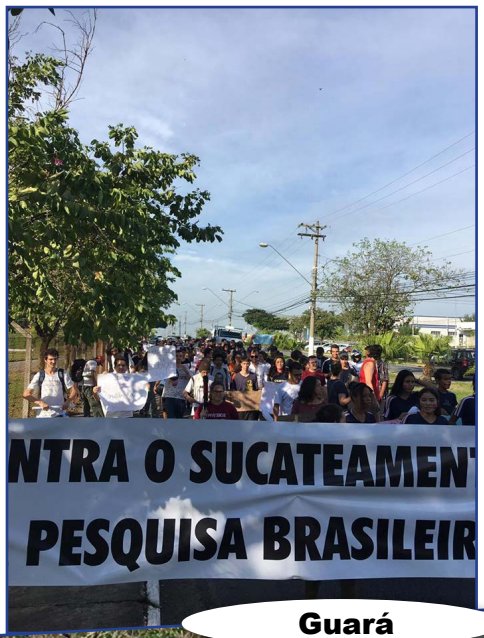
Assis

Araçatuba

São José dos Campos

Bauru

Como foi o 30M, segundo dia nacional em defesa da educação pública

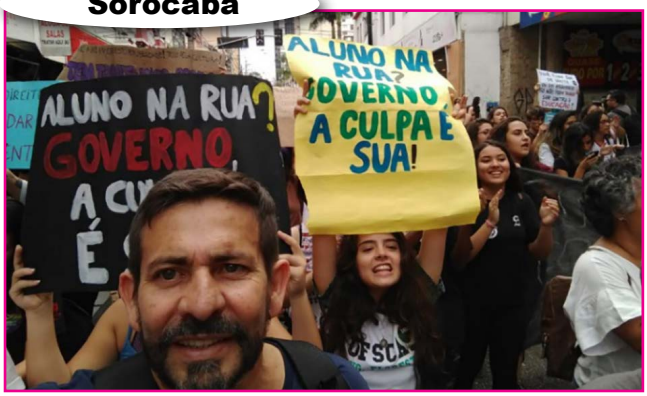


Guará

IA/São Paulo

Botucatu

Sorocaba



Marília

Como foi o 30M, segundo dia nacional em defesa da educação pública

Ilha Solteira

Prudente

Rio Preto

São Vicente

Largo da Batata, São Paulo